



Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública no Diário da República III Série de 15 de Outubro de 2004

Relatório de Atividades 2021



Equipa Técnica e Operacional

Sandra Mendonça

Sandra Delgado

Rolando Borges

Edina Quintas

José Caetano

Ana Francisco

Laurent Mendy

Patrícia Dias

Óscar Barjona

Nuno Pinto

Aurio Sebastião

Sede: Estrada Militar Talude n.º 62, Catujal, 2680 – 601 UNHOS
Pólo: Travessa da Vinha lote 172B, R/c Dto, Catujal, 2680 – 429 UNHOS

21 941 83 14 | 92 722 12 71

amrt.transcultural@gmail.com | amrt.atendimento@gmail.com

amrtranscultural.org | AMRT | Facebook



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
1. POLÍTICA DA QUALIDADE.....	6
MISSÃO.....	6
VISÃO	6
VALORES.....	6
2. ORGANOGRAMA.....	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS.....	8
3.1. EIXOS DE INTERVENÇÃO	8
3.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	8
3.3. CORRELAÇÃO EIXOS DE INTERVENÇÃO VS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	8
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS ATINGIDOS.....	9
5. PROJETOS E SERVIÇOS	9
5.1. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO IMIGRANTE (PAAI 2021)	9
5.1.1. Serviço Social.....	9
5.2. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTE (CLAIM).....	10
5.2.1. Habitação	11
5.3. CASA DO CIDADÃO DE CABO VERDE	11
5.4. CENTRO DE FORMAÇÃO	11
5.5. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL	12
5.6. CRECHE - CRESCE, APARECE E FAZ A DIFERENÇA.....	12
5.7. CLDS 4G – “FONTE DE MUDANÇA”	13
5.7. ESCOLHAS P´RA VIDA – E8G (EPV – E8G)	13
5.8. PROJETO FÉNIX	16
6. JUVENTUDE E DESPORTO.....	18
6.1. ATIVIDADES JUVENIS	18
6.1.1. Programa de Apoio Juvenil	18
6.1.2. Ateliê de Férias.....	18
6.2. AMRT UBUNTU BASKET.....	18
7. ATIVIDADES CULTURAIS.....	18
8. GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19



Índice de Ilustrações e quadros

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
FIGURA 2 - MATRIZ DE CORRELAÇÃO EIXOS DE INTERVENÇÃO VS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	8
FIGURA 3 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS ATINGIDOS.....	9
Quadro 1 – Atendimentos sociais.....	9
Quadro 2 - Certidões emitidas.....	11
Quadro 3 – Atividades Projeto Fonte de Mudança.....	13
Quadro 4 - Taxa de execução das atividades.....	14
Quadro 5 – Caraterização dos participantes.....	15
Quadro 6 - Nível global de participação dos/as participantes diretos/as e indiretos/as nas atividades.....	16
Quadro 7 – Atividades Projeto Fénix.....	17

SIGLAS

ACM - Alto Comissariado para as Migrações

AMRT - Associação para a Mudança e Representação Transcultural

BA - Banco Alimentar Contra a Fome

BAAV - Banco de Apoio Alimentar e Vestuário

BVC - Bombeiros Voluntários de Camarate

CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social

CML - Câmara Municipal de Loures

CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude

JFCUA - Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação

OTL - Ocupação de Tempos Livres

PAAI - Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante

PAJ - Programa de Apoio Juvenil

PARES 2.0 - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 2ª Geração

POISE - Programa Operacional, Inclusão Social e Emprego

RMAA - Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo

RMAIS - Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Sociais

SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras



Nota Introdutória

À semelhança de 2020, a situação de pandemia teve igualmente um grande impacto em 2021, agravando a situação de crise, que afetou todos os setores, nomeadamente, saúde, economia e social.

As dificuldades já existentes tornaram-se ainda mais acentuadas, aumentando o nível de carência de empresas, entidades e famílias

O trabalho desenvolvido pelas instituições do setor social teve de ser reforçado, de forma a possibilitar a continuidade do apoio prestado às famílias com graves dificuldades.

A nível do trabalho desenvolvido pela AMRT, houve a necessidade de uma continua adaptação de normas e procedimentos nos serviços, no sentido de continuar a dar resposta aos pedidos de apoio.

Embora tenha sido possível manter o funcionamento de todos os serviços, continua a necessidade de melhoria dos procedimentos, adaptação dos serviços e procurar novas metodologias de intervenção, no sentido um melhor apoio à comunidade e garantir a sustentabilidade da associação.

A AMRT agradece a sua atenção.



1. Política da Qualidade

- a) Promover o desenvolvimento, tendo em vista, a promoção social, ambiental, cultural e recreativa minimizando as necessidades da comunidade envolvente;
- b) Garantir uma prestação de serviços com o compromisso de qualidade, de modo a satisfazer as necessidades das crianças e respetivas famílias, dos/as colaboradores/as, parceiros, bem como da comunidade em geral;
- c) Investir num trabalho em rede com a sociedade, de forma, a prestar serviços sociais e comunitários adequados à mesma, no respeito da legislação em vigor e dos regulamentos aplicáveis à atividade desenvolvida;
- d) Melhorar e rever de forma contínua e eficaz o sistema de gestão da qualidade, promovendo a sua divulgação, bem como da segurança no trabalho e a implementação de boas práticas;
- e) Estimular o trabalho em equipa, valorizando as contribuições e participação de todos/as, planeando e executando ações que visam a melhoria contínua.

Missão

- ✓ Trabalhar para a integração e inclusão da comunidade migrante e em geral.

Visão

- ✓ Desenvolver competências em todas as suas dimensões da comunidade migrante e em geral e garantir um serviço de excelência, na área metropolitana de Lisboa.

Valores

- ✓ Compromisso com os parceiros e a comunidade - assumir todos os acordos a que se propôs cumprir;
- ✓ Transparência e eficácia nos serviços prestados - desenvolver os serviços, de uma forma clara e com qualidade para todos os destinatários/as;
- ✓ Assertividade e ética profissional na comunicação com os/as clientes e entre os/as colaboradores/as - a comunicação será efetuada de forma correta e responsável para quem tem um contato direto com a AMRT, seja interno ou externo.



2. Organograma

No decorrer do ano de 2021 a estrutura organizacional da AMRT sofreu algumas mudanças, tendo em conta o início de novos projetos e a necessidade de algumas alterações a nível de serviços.

Relativamente aos novos projetos, são eles: Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), a nível de regularização documental e serviços públicos, Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), com unidades de formação de curta duração para empregados e desempregados, Escolhas P'ra Vida - E8G, projeto de intervenção com crianças e jovens, no âmbito do Programa Escolhas, Projeto Fénix, a nível de intervenção comunitária em bairros de prioritários, no âmbito do Programa Bairros Saudáveis, e Desporto Sénior, atividade física destinada a idosos. Por sua vez, houve o término do projeto AMRT Ubuntu Basket, por falta de financiamento.

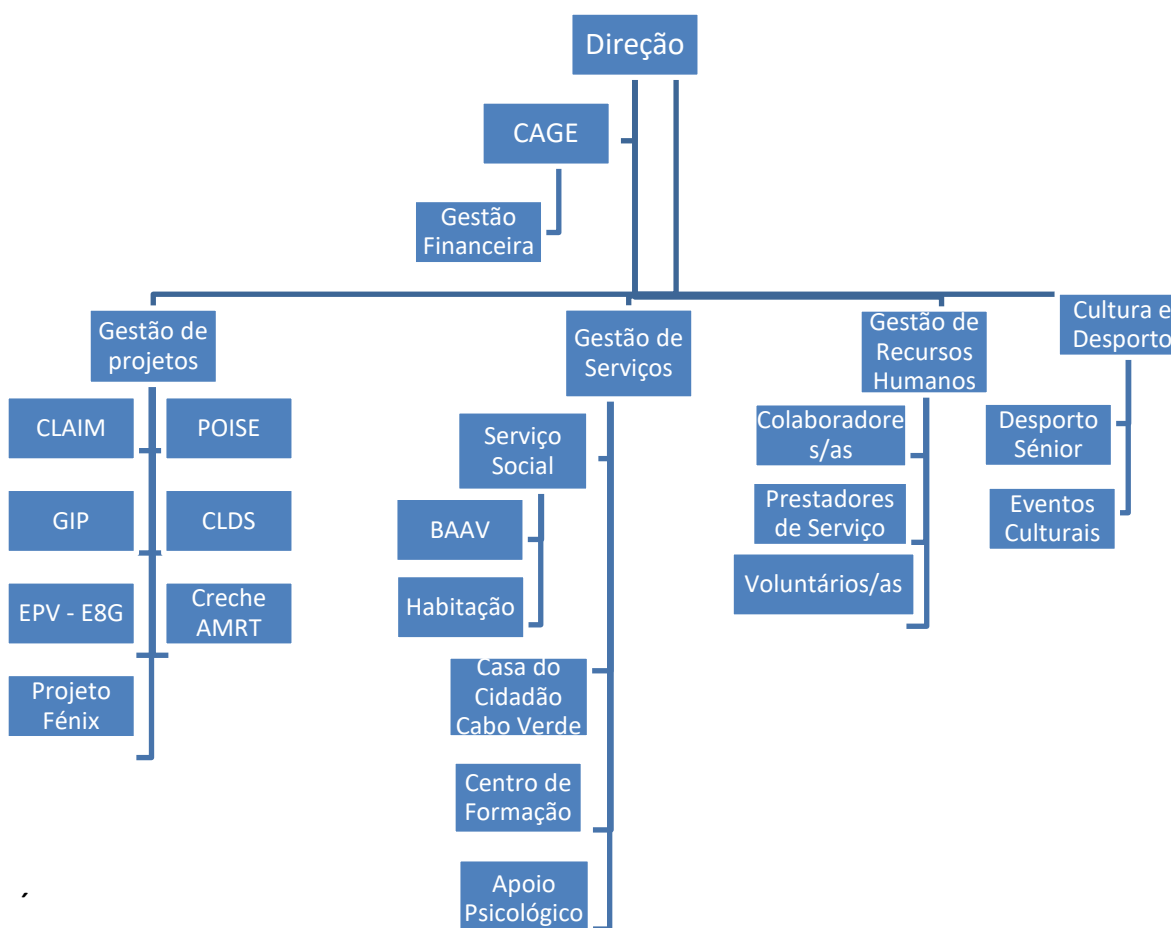


Figura 1 - Organograma



3. Eixos Estratégicos

A AMRT desempenhou ações nos seguintes eixos:

- Divulgação dos serviços e atividades prestados à comunidade e angariação de fundos, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho de apoio e integração social de crianças e jovens da freguesia.
- Reorganizámos alguns serviços e atividades e continuamos a trabalhar para a execução do projeto da Creche AMRT na Apelação.

3.1. Eixos de Intervenção

- Angariação de fundos: foram realizadas candidaturas a nível de apoio financeiro, para a concretização das atividades e serviços da AMRT.
- Recrutamento de voluntários/as.

3.2. Objetivos Estratégicos

Para que os pontos-chave definidos para o triénio fossem atingidos com sucesso, trabalhámos os seguintes Eixos de Intervenção bem como os Objetivos Estratégicos, que documentamos nos pontos seguintes.

1. Aumento da gama de serviços prestados pela AMRT;
2. Aumentar a sustentabilidade financeira.

3.3. Correlação Eixos de Intervenção vs Objetivos Estratégicos

A identificação do impacto dos esforços a desenvolver ao longo do triénio, pela via dos eixos de intervenção, considerados face aos objetivos estratégicos estabelecidos, encontra-se documentada na seguinte matriz:

Correlação Eixos de Intervenção vs Objetivos Estratégicos		Eixos de Intervenção	
		Recursos Financeiros Angariação de fundos	Recursos Humanos Recrutamento de voluntários/as
Objetivos Estratégicos	Aumento da gama de serviços prestados pela AMRT		X
	Aumentar a sustentabilidade financeira	X	

Figura 1 - Matriz de Correlação Eixos de Intervenção vs Objetivos Estratégicos



4. Objetivos Estratégicos e Operacionais Atingidos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ATINGIDOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS ATINGIDOS
Aumento da gama de serviços prestados.	Recrutamento de novos/as voluntários/as para apoiar os serviços.
Aumentar a sustentabilidade financeira.	Aprovação de novos financiamentos.

Figura 2 - Objetivos Estratégicos e Operacionais Atingidos

5. Projetos e Serviços

No que respeita aos projetos e serviços sujeitos a candidatura para 2021, os mesmos foram aprovados e dinamizados durante o ano de 2021, sendo que todos continuarão a ser realizados em 2022.

Seguidamente, serão apresentados os resultados obtidos em cada projeto e/ou serviço.

5.1. Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante (PAAI 2021)

5.1.1. Serviço Social

O projeto Cultivar a Integração, financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações - ACM, IP, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante (PAAI), teve como ações o **Serviço Social** e **Sessões de Sensibilização**. Este serviço apoiou, mensalmente, cerca de 40 famílias, com cabazes alimentares, vestuário, calçado. Por sua vez, considerando a situação profissional dos diferentes elementos do agregado familiar, foi efetuado o encaminhamento para o Gabinete de Inserção Profissional, no sentido de receberem apoio na procura de emprego, para o CLAIM, a nível de regularização documental e outras entidades para apoio financeiro e/ou outras necessidades específicas.

Em relação aos indicadores previstos para este serviço, entre Maio e Dezembro, foram realizados cerca de 53 atendimentos, sendo que não forma realizadas visitas domiciliárias.

Indicadores	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Alcançado	Total Previsto
Atendimentos	8	7	3	3	6	11	11	4	53	288
Visitas D.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	72

Quadro 1 – Atendimentos sociais



Este foi um ano atípico marcado não só pela pandemia da Covid-19, mas também pela resiliência. Os baixos números de atendimentos verificados em alguns meses foram devidos às situações de isolamento por parte de utentes e também de técnicos, que culminou no encerramento da instituição durante uma semana.

Por sua vez, em outros meses verificou-se um aumento de atendimentos devido às reavaliações das famílias que já se encontravam a receber o apoio, e ao encaminhamento de apoio alimentar por parte de outras entidades locais.

No entanto, de uma maneira geral, com a pandemia foram realizados menos atendimentos, mas atribuídos mais cabazes de emergência a famílias que recorreram aos serviços.

Em relação às visitas domiciliárias, as mesmas continuaram suspensas devido à situação pandémica.

Desde então estimulamos a continuidade no acompanhamento individualizado dos/as nossos/as utentes através de telefonemas e/ou atendimentos presenciais.

Em relação ao Apoio medicamentoso, no seguimento do Programa ABEM, promovido pela Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, foi possível apoiar três famílias, a nível de medicação, mediante a atribuição de um cartão anual, que possibilita a aquisição de medicamentos nas farmácias locais de forma gratuita.

No que respeita ao trabalho com os parceiros, a AMRT continua integrada no Grupo de Trabalho de Famílias, dinamizada pela Comissão Social da Freguesia Camarate, Unhos e Apelação, tendo participado nas reuniões mensais de grupo.

5.2. Centro Local de Apoio à Integração de Migrante (CLAIM)

O CLAIM teve o seu início em janeiro de 2021, com a aprovação da candidatura realizada pela AMRT. Ao longo do ano foram efetuados 550 atendimentos neste serviço. Estes prenderam-se com situações de regularização documental, nomeadamente, realização de marcações para renovação de títulos de residência, realização de manifestações de interesse ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), renovação de vistos, entre outras situações. Os restantes atendimentos foram casos relacionados com apoio social, pedidos de nacionalidade, assuntos relacionados com a saúde, educação, trabalho e segurança social.

Os assuntos tratados ou apresentados foram relativos à nacionalidade, regularização documental, obtenção de certidões de nascimento e certificados de registo criminal, apoio social, apoio na procura de emprego e acesso aos serviços públicos, nomeadamente segurança social e autoridade tributária.

Foram efetuados atendimentos a utentes de diversas nacionalidades, nomeadamente, Portuguesa, Cabo-Verdiana, Santomense, Guineense, Angolana, Moçambicana, Senegalesa, Brasileira e Ucrainiana. Os nacionais de Cabo Verde continuam a ser os que mais procuraram o serviço, seguindo-se os nacionais de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, contudo, houve um aumento significativo de nacionais do Brasil



5.2.1. Habitação

A nível da habitação a AMRT continua a apoiar a comunidade na realização de pedidos de habitação social, sendo que ao longo do ano foram efetuados pedidos à Câmara Municipal de Loures (CML) e candidaturas ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

No que concerne ao bairro do Talude, houve demolições, ocorridas por força de novas construções. No entanto, após intervenção da AMRT e outras entidades ativistas a CML procedeu ao levantamento das novas famílias a fim de serem incluídas no plano de realojamento.

5.3 Casa do Cidadão de Cabo Verde

No que respeita aos serviços da Casa do Cidadão de Cabo Verde, mantém-se a parceria, sendo que ao longo do ano foram emitidas 134 certidões, nomeadamente, 55 certidões de nascimento, 68 registos criminais, 10 certidões de casamento e 1 certidão de óbito.

Certidões	2021				Total
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Certidão de nascimento	21	14	14	6	55
Certidão de casamento	4	2	3	1	10
Certidão de Registo Criminal	23	17	15	13	68
Certidão de óbito	0	1	0	0	1
Total	48	34	32	20	134

Quadro 2 - Certidões emitidas

5.4. Centro de Formação

No que respeita a formação, em 2021, teve início um projeto de Formação para empregados e desempregado, na zona centro do país, ao abrigo do POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, sendo que a mesma está a ser realizada com parceiros locais. Considerando as dificuldades impostas pela situação de pandemia, as formações tiveram início no mês junho, sendo que ao longo do ano foram realizadas 3 ações de formação, nomeadamente: UFCD 350 – Comunicação Interpessoal; UFCD 3532 – Acompanhamento personalizado no Apoio à Comunidade e UFCD 9638 – Processos de Comunicação com crianças e jovens. Foram ministradas cerca de 150 de formação e envolvidos 35 formandos.

Atendendo às dificuldades sentidas no desenvolvimento das ações de formação, devido à situa pandémica ainda vivenciada, foi decretada pelo programa a prorrogação deste projeto até 2023, possibilitando a execução da totalidade de projeto.



5.5. Gabinete de Inserção Profissional

À semelhança do ano anterior os Gabinetes de Inserção Profissional de Unhos e Sacavém continuaram a sua intervenção junto das comunidades onde estão inseridos. Em Junho houve a prorrogação dos mesmos, sendo este o 3º ano de funcionamento e irá decorrer até 31 de Maio de 2022.

No que respeita ao funcionamento dos GIP's em 2021, no GIP de Unhos, foram atendidos 902 utentes, sendo que 392 foram em sessões coletivas convocadas pela Centro de Emprego (CE), 353 no apoio na realização de currículos e procuras de emprego e 157 em atendimentos individuais igualmente convocados pelo CE. Em relação ao GIP de Sacavém, foram contabilizados 1069 utentes em atendimento, sendo que 570 foram em sessões coletivas e 116 em atendimentos individuais, ambos convocados pelo CE, sendo que os restantes em apoio na procura de emprego, realização de currículos, inscrições no CE e envio de baixas e outros documentos, pedido de declarações de inscrição, entre outros.

As diferenças no número de atendimentos verificados nos GIP's é devido às características da população que recorre aos mesmos. No GIP de Unhos a maioria dos utentes encaminhados pelo CE é beneficiário de RSI e pessoas sem qualquer tipo de apoio, enquanto em Sacavém, uma grande parte tem subsídio de desemprego. Por sua vez, os dados apresentados não contemplam a totalidade de atendimentos efetuados em ambos os GIP's considerando que nem sempre foi possível recolher informações acerca dos utentes por falta de dados nas listagens enviadas pelo CE, e até mesmo na recolha por parte das animadoras.

A situação de pandemia ainda vivenciada tem obrigado a uma adaptação constante do serviço, de forma a conseguir dar apoio aos utentes. Deste modo, tem-se fomentado cada vez mais a utilização de meios digitais e de comunicação à distância, nomeadamente email, telefone e mensagens via normal e WhatsApp.

5.6. Creche - Cresce, Aparece e faz a Diferença

A candidatura realizada ao PARES 2.0, apesar de ter sido aprovada, ainda não foi feita a assinatura do protocolo com a Segurança Social.

Após a assinatura da mesma tivemos alguns constrangimentos, nomeadamente a substituição do Arquiteto que esteve a acompanhar o projeto até ao momento da aprovação, bem como nova substituição de um dos elementos da nova equipa, por falta de disponibilidade. Atualmente temos a colaboração dos Arquitetos Arcelindo e João.

Em relação ao projeto, ao longo de 2021 foram feitas várias retificações ao projeto por indicação da Segurança Social, sendo que neste momento aguardamos resposta às últimas retificações realizadas.



Por sua vez, já efetuámos contactos com a Câmara Municipal de Loures e a Junta de Freguesia, no sentido de solicitarmos o seu envolvimento e apoio para a construção da creche, considerando que a mesma será realizada num espaço da CML e também pela extrema necessidade deste tipo de respostas na freguesia. Paralelamente temos realizado contactos com empresas e outras entidades de forma a conseguir apoio para financiamento dos custos a cargo da AMRT.

5.7. CLDS 4G – “Fonte de Mudança”

O projeto Fonte de Mudança iniciou a sua intervenção no terreno a partir de meados do primeiro trimestre de 2021, com atuação junto de 321 Destinatários, através de 1115 intervenções e/ou atendimentos e pelo desenvolvimento de 20 atividades nos quatro eixos de intervenção (I, II, III e IV). A situação de pandemia ainda com grande impacto em 2021 condicionou bastante a intervenção do projeto, contudo o trabalho em parceria realizado com as entidades locais foi fundamental para este arranque.

Ao longo do ano foram desenvolvidas diversas atividades, em parceria com estas entidades e projetos locais, possibilitando o apoio à comunidade e às próprias entidades.

Eixo		Ação	Nome da Atividade	Participantes envolvidos
II	Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil	1	Família 1.º	239
		2	Sensibilizar e Qualificar	2
		3	Pais em Rede	49
		4	Sou e Sinto	19
		5	Sou Saudável	23
		6	Cultura e Desporto	0
I	Emprego, Formação e Qualificação	7	Próximo Trabalho (Entidades Coletivas)	18
		8	Sinalizar e Orientar para Qualificar	27
		9	Jovens Empreendedores	2
III	Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População	10	Juntos	38
IV	Capacitação e Desenvolvimento Comunitários	11	Apoio à Organização dos Habitantes	12
		12	Promoção do Associativismo	40

Quadro 3 – Atividades Projeto Fonte de Mudança

O objetivo deste projeto é sobretudo apoiar e capacitar as entidades locais para uma maior e melhor intervenção junto da comunidade residente no bairro da Quinta da Fonte.

5.7. Escolhas P'ra Vida – E8G (EPV – E8G)

O projeto EPV – E8G, é financiado pelo Programa Escolhas, do Alto Comissariado para as Migrações. Teve o seu início em Abril de 2021 e irá terminar em dezembro de 2022. A equipa é constituída por quatro elementos, nomeadamente, coordenadora, técnica, monitor e dinamizadora comunitária. Este projeto está sediado no bairro da Quinta da Fonte, na Apelação, sendo o seu público-alvo, crianças e jovens entre os 12 e os 25 anos e respetivas famílias.



O início deste projeto foi bastante atribulado considerando a inexistência de um espaço físico. Um mês após um seu início ainda não havia uma sede para o projeto para o desenvolvimento das suas atividades, pelo que optou-se por iniciar as atividades de caráter desportivo no polidesportivo existente no bairro. Desta forma foi possível divulgar o projeto entre a comunidade e começar um estabelecer relações com estes. Por sua vez, sendo esta uma equipa nova, em que a maioria dos elementos não tinham experiência de trabalho em projetos desta natureza, foi necessário estabelecer relações de confiança, metodologias de trabalho em equipa, bem como a definição de estratégias de intervenção com a comunidade. É certo que, sendo um bairro sem intervenção há alguns anos, sentiu-se uma grande resistência por parte da comunidade quanto à aceitação do projeto no bairro e ao seu envolvimento nas atividades, pelo que este ano foi essencialmente para divulgação e disseminação do projeto e o estabelecimento de relações de confiança com a comunidade.

O projeto E8G esteve assente em duas das medidas definidas pelo programa, nomeadamente, Medida I - Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação Medida III - Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania. Para o desenvolvimento da medidas foram definidas 10 atividades, nomeadamente, Aprender a Aprender, com o intuito de melhorar o desempenho escolar; Metamorfose, com o objetivo de promover competências, sociais e cognitivas; Quinta 5G, para promoção de competências digitais nas crianças e jovens; Famílias em ação, com o objetivo de promover um maior acompanhamento da criança/jovem pela família e maior envolvimento na sua vida escolar de forma a reforçar as relações familiares e com a escola; Na Desportiva, para promoção de competências pessoais, sociais, desportivas e hábitos de vida saudáveis; Férias na Quinta, para ocupação dos tempos livres e promoção de regras de convivência social e participação cívica; Conversas da street, para debater temas pertinentes para o desenvolvimento das crianças e jovens e promover uma melhor inclusão social; Estamos Juntos, para promover uma ativa participação cívica e comunitária e a prática de voluntariado; Juntos pelo Bairro, igualmente para promoção da participação cívica e espírito comunitário; Online na Quinta para promoção de competências digitais em adultos.

No que respeita aos resultados alcançados durante o ano de 2021, os mesmos serão apresentados nos quadros seguintes:

	Atividade	Sessões previstas	Sessões realizadas	Sessões com presenças	Sessões de grande envolvimento	Sessões virtuais	Sessões de registo telefónico	Sessões de trabalho de rua	Sessões presenciais	Taxa (Sessões com presenças /previstas)
Medida I	Aprender a Aprender	79	48	44	0	0	0	0	48	56%
	Metamorfose	18	9	7	0	0	0	0	9	39%
	Quinta 5G	384	225	195	0	0	0	0	225	51%
	Famílias em Ação	18	5	5	0	0	0	0	5	28%
	Férias na Quinta	70	54	51	0	0	0	0	54	73%
	Online na Quinta	75	51	40	0	0	0	0	51	53%
	Total de Concretização	644	392	342	0	0	0	0	392	53%
Medida III	Na Desportiva	83	59	54	0	0	0	0	59	65%
	Conversas da street	36	17	13	0	0	0	0	17	36%
	Estamos Juntos	76	12	11	1	0	0	0	11	14%
	Juntos pelo bairro	8	4	2	4	0	0	0	0	25%
	Dança	15	6	6	0	0	0	0	6	40%
	Total de Concretização	218	98	86	5	0	0	0	93	39%
	Total Global	862	490	428	5	0	0	0	485	50%

Quadro 4 - Taxa de execução das atividades



Ao longo do ano de 2021 a taxa de execução do projeto foi 50% face ao previsto em candidatura. As atividades da Medida I foram as que reuniram um maior envolvimento dos participantes, com grande destaque para a atividade *Férias na Quinta, com uma taxa de execução de 73%*, e menor destaque para as atividades *Metamorfose*, com uma taxa de 39% e *Famílias em Ação*, cuja taxa foi 28%.

Em relação à Medida III, a atividade com mais sessões realizadas foi *Na Desportiva*, com uma taxa de 65%, e a que teve menos sessões foi *Estamos Juntos*, com a taxa de 14%.

Face a este cenário, é essencial definir novas estratégias para o envolvimento dos participantes no projeto, sobretudo nas atividades cuja taxa de execução ficou muito abaixo do previsto.

Caracterização		Participantes diretos/as			Participantes indiretos/as			Total	
		Previsto	Concretizado		Previsto	Concretizado			
Tipo	Crianças ou Jovens	60	57	95,0%	75	46	61,3%	103	75,2%
	Familiares	-	0	0,0%	100	23	23,0%	23	16,8%
	Outros	-	0	0,0%	10	11	110,0%	11	8,0%
Sexo	Feminino	-	14	24,6%	-	41	51,3%	55	40,1%
	Masculino	-	43	75,4%	-	39	48,8%	82	59,9%
Idades	6-13	-	25	43,9%	-	28	35,0%	53	38,7%
	14-18	-	25	43,9%	-	9	11,3%	34	24,8%
	19-25	-	7	12,3%	-	9	11,3%	16	11,7%
	>25	-	0	0,0%	-	34	42,5%	34	24,8%

Quadro 5 – Caracterização dos participantes

No que respeita ao envolvimento dos participantes no projeto, foram envolvidos 57 participantes diretos e 80 indiretos, sendo que destes, 46 eram crianças e jovens, 23 familiares e 11 eram outros participantes. Face aos resultados previstos, em relação aos participantes diretos, a taxa de execução foi de 95%, considerando que o número previsto era 60 e foram envolvidos 57. Relativamente aos indiretos, os resultados não foram muito satisfatórios, atendendo que a previsão era de 185 e foram envolvidos 80 participantes, sendo a taxa de 43%.

Quanto à caracterização dos participantes, em relação aos diretos, envolveram-se 43 do sexo masculino e 14 do sexo feminino. Relativamente às idades, cerca de 50 participantes situavam-se entre os 6 e 18 anos e 7 entre 19 e 25 anos.

Em relação aos indiretos verificou-se uma ligeira alteração, sendo que 41 eram do sexo feminino e 39 do masculino. Em termos de faixa etária, 46% tinha idades compreendidas entre os 6 e 18 anos, 11%, entre os 19 e 25 anos e 42,5% com mais de 25 anos.

Para finalizar, no quadro seguinte (n. 93) está refletido, a nível global, o envolvimento dos participantes nas diferentes atividades do projeto. Deste modo, podemos afirmar, que o nível de envolvimento dos participantes nas atividades do projeto foi satisfatório, sendo que metade das atividades superaram as metas previstas, com uma taxa de execução superior a 100%.

É certo que algumas atividades obtiveram uma taxa de execução muito baixa, nomeadamente, *Metamorfose*, *Online na Quinta e Juntos pelo Bairro*, pelo que é essencial uma maior atenção e a definição de novas estratégias para promover o envolvimento dos participantes nestas atividades.



Por fim, é importante salientar a criação de três novas atividades, nomeadamente, *Brincando no Escolhas*, sendo esta de carácter lúdico, Apoio à Comunidade, permitindo apoiar na resolução de situações documentais e acesso a serviços públicos, por parte da comunidade, e *Dança*, sendo esta uma área de grande expressão na comunidade.

Público-alvo		Participante Direto		Participante Indireto		Crianças ou Jovens Concretizado	Familiares Concretizado	Outros Concretizado	Total		
		Previsto	Concretizado	Previsto	Concretizado				Previsto	Concretizado	%
Aprender a Aprender - Medida I	Crianças/ Jovens	30	40	15	24	63	1	0	45	64	142%
Metamorfose - Medida III	Crianças/ Jovens	10	1	5	5	3	3	0	15	6	40%
Quinta 5G - Medida I	Crianças/ Jovens	40	26	20	13	35	1	3	60	39	65%
Famílias em Ação - Medida I	Crianças/Jovens Familiares	20	27	20	27	42	12	0	40	54	135%
Férias na Quinta - Medida III	Crianças/ Jovens/ Outros	45	35	20	23	58	0	0	65	58	89%
Online na Quinta - Medida I	Familiares /Outros	15	0	10	6	0	3	3	25	6	24%
Brincando no Escolhas	Crianças/ Jovens	10	0	4	0	0	0	0	14	0	0%
Na Desportiva - Medida I	Crianças /Jovens	30	46	20	35	81	0	0	50	81	162%
Conversas da street - Medida I	Crianças /Jovens	40	38	20	22	60	0	0	60	60	100%
Estamos Juntos - Medida I	Crianças /Jovens Familiares	30	31	15	16	47	0	0	45	47	104%
Juntos pelo bairro - Medida III	Crianças/Jovens Familiares/Outros	40	9	100	3	12	0	0	140	12	9%
Apoio Comunidade	Outros	0	4	20	18	4	9	9	20	22	110%
Dança	Crianças/ Jovens	10	9	5	8	17	0	0	15	17	113%

Quadro 6 - Nível global de participação dos/as participantes diretos/as e indiretos/as nas atividades

Após oito meses de projeto, o mesmo foi renovado, por mais um ano, entre janeiro e dezembro de 2022. Este primeiro ano de projeto foi bastante desafiante a todos os níveis, sendo que é urgente redefinir algumas metodologias e estratégias, de modo a melhorar os resultados alcançados e promover um maior envolvimento dos participantes no projeto.

Por sua vez, a nível da equipa, dois dos seus elementos deixaram o projeto no final desta ciclo de intervenção, pelo que será urgente a sua substituição para a continuidade do projeto.

5.8. Projeto Fénix

O Projeto Fénix surgiu de uma candidatura ao Programa Bairros Saudáveis, realizada em 2020, cujo objetivo era promover a melhoria das condições de vida nos bairros. Este programa teve por base quatro eixos de intervenção, nomeadamente social, económico, saúde, urbanístico e ambiental.

Este projeto foi concebido para ser implementado em três bairros, sedo eles, Talude, Quinta de Sebastião e Parcela 6, na localidade do Catujal. É composto por 14 atividades, que visam promover a capacitação das comunidades locais, promoção da saúde, preservação do ambiente e sustentabilidade. O projeto deveria ter iniciado em 2020, contudo, devido à demora por parte das entidades financiadoras, o início ocorreu em outubro de 2021 e será por um período de 12 meses.



O nosso projeto Fénix, teve início em novembro de 2021, com a realização de uma assembleia no bairro do Talude. As restantes atividades começaram a ser realizadas em janeiro de 2022. A equipa técnica será constituída por um coordenador e dois técnico/as.

No quando a seguir indicado, serão apresentadas todas as atividades definidas para o projeto:

Ação	Atividades	Objetivos	Periodicidade
Juntos pelo Bairro	Quem Somos?	Realizar inquéritos à população	Anual
	Juntos pelo bairro limpo	Pretende-se realizar, regularmente (bimensal), a limpeza das ruas dos bairros e sensibilizar os residentes para a higiene do mesmo.	Bimensal
	Assembleias comunitárias	Realizar encontros regulares de forma a identificar problemas e necessidades e procurar soluções para os mesmos	Bimensal
	Nosso bairro nossa Cultura	Realizar eventos de âmbito cultural de forma a promover a cultura africana na freguesia e melhorar a imagem do bairro	Anual
	Nada se perde, tudo se doa - Feiras solidárias	Realizar feiras solidárias, como forma de angariar produtos para apoiar as famílias mais vulneráveis	Mensal
	(Re)nascer para a Mudança	Realizar sessões de capacitação, com o recurso à metodologia de coaching e sessões de informação e esclarecimento sobre temáticas pertinentes.	Mensal
	Saber para Agir	Realizar sessões de esclarecimento sobre temáticas pertinentes para a comunidade, nomeadamente em direitos laborais, migração, serviços público, entre outros.	Trimestral
	INFORMa-te	Realizar ações de capacitação digital, para toda a comunidade, no sentido de possibilitar o acesso às novas tecnologias e a serviços e informações online	Mensal
Hortas Urbanas	Cultiva-te	Realizar ações de capacitação para os/as agricultores no âmbito de boas práticas de cultivo, técnicas de plantação e rega, agricultura biológica e técnicas medicinais	Trimestral
	#a nossahortascomunitaria	Envolver crianças e jovens na criação e dinamização de uma horta comunitária para apoiar as famílias em situação mais vulnerável	Semanal
	Saúde à mesa	Realizar sessões de sensibilização sobre alimentação saudável, redução do desperdício alimentar e compras sustentáveis	Mensal
Em Movimento	Movimenta-te	Realizar aulas de aeróbica/zumba para a comunidade, de modo a fomentar a prática regular de exercício físico	Semanal
	Liga Bairros Saudáveis	Realizar torneios de futebol intra e inter bairros para promover a prática de exercício físico, relações de vizinhança e diminuir as situações de conflito interbairros.	Trimestral
	Jiu-jitsu	Realizar aulas de Jiu-jitsu para crianças e jovens no sentido de inculcar a prática de exercício e aquisição de regras e convicência social, disciplina, auticonfiança e valores morais	Semanal

Quadro 7 – Atividades Projeto Fénix



6. Juventude e Desporto

6.1. Atividades Juvenis

6.1.1. Programa de Apoio Juvenil

No presente ano a AMRT deixou de ser considerada uma associal juvenil. Deste modo, foi efetuada a candidatura para Associação de Carácter Juvenil. Este processo foi demorado, sendo que a aprovação ocorreu apenas no 2º semestre do ano.

Deste modo, não foram realizadas atividades no âmbito do PAJ no presente ano. Em outubro foi realizada uma candidatura ao Programa de Apoio a Associações de Caracter Juvenil, tendo a mesma sido aprovada, contudo, considerando o tempo limitado para a realização das atividades foi solicitado a suspensão da candidatura.

No próximo ano será equacionada uma candidatura ao programa.

6.1.2. Ateliê de Férias

No seguimento do ano anterior, em 2021 também não se realizou o Campo de Férias da AMRT, anualmente realizado com as crianças da equipa AMRT UBUNTO Basket.

Considerando o término do projeto devido à falta de financiamento, iremos procurar novas formas de concretização do Atelier, no sentido de continuar a proporcionar este apoio às nossas crianças.

6.2. AMRT Ubuntu Basket

À semelhança do ano anterior, considerando manutenção da situação de pandemia, o acompanhamento das crianças envolvidas no projeto continuou a ser realizado à distância, em formato online, com a realização de exercícios práticos e acompanhamento escolar.

No final da época desportiva, em julho, Centro de Formação de Basquetebol terminou as suas atividades, pois terminou o apoio financeiro que era prestado pela Hovione.

Será equacionada a retoma das atividades caso se verifique novo apoio financeiro para a sua continuidade.

7. Atividades Culturais

À semelhança do ano anterior, atual situação de pandemia obrigou à suspensão todos os eventos culturais previstos para este ano, nomeadamente, a celebração do aniversário da AMRT, bem com a Festa do Sagrado Coração de Jesus.

Esperamos que no próximo ano estejam reunidas as condições para realização de todos os eventos programados.



8. Gabinete de Apoio Psicológico

Ao longo de 2021 mantivemos a parceria com a psicóloga Cátia Alcobia a nível de serviços no âmbito da psicologia Clínica: a avaliação psicológica e o apoio psicológico (na modalidade consulta individual).

Contudo, as consultas presenciais estiveram suspensas durante quase todo o ano, sendo que foram realizadas cerca de duas consultas de acompanhamento.

Perspetiva-se que seja dada continuidade a esta parceria no próximo ano, sendo que ser revisto o acordo de parceria entre a entidade e a psicóloga.

Considerações Finais

O ano de 2021 foi igualmente desafiante tendo em conta a manutenção da situação pandémica. No entanto, para a AMRT foi um ano de grande crescimento, não só com o início de novos projetos, como também com o aumento substancial de recursos humanos.

Em 2021, iniciaram cinco novos projetos, com intervenções a nível de crianças e jovens, migrantes e comunidades mais desfavorecidas. Em termos de recursos humanos, foram contratados seis novos/as técnicos/as para os diferentes projetos.

É certo que este crescimento acentuado teve uma sobrecarga significativa para a equipa de gestão e acompanhamento dos projetos e recursos humanos, contudo possibilitou uma maior notoriedade, bem como uma maior abrangência em termos territoriais.

A readaptação dos serviços e procedimentos já existentes permitir um maior alcance, nomeadamente a prestação de serviços à distância possibilitando maior facilidade e comodidade aos nossos utentes.

Em 2022 todos os projetos em curso irão continuar, pelo que iremos trabalhar para a sua manutenção em 2023. Por sus vez, pretendemos apostar fortemente na sustentabilidade da AMRT, que tem sido uma área ainda pouco desenvolvida, sendo uma das grandes fragilidades da entidade.